

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES NO MIELOMA MÚLTIPLO MAPEADOS NA CIPE
Relatoria: JOSEMAR FERREIRA JUNIOR
Amanda Tributino Jorge Martins
Autores: Dalmo Valerio Machado de Lima
Patrícia dos Santos Claro Fuly
Rodrigo da Costa
Modalidade: Pôster
Área: Integralidade do cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O Mieloma Múltiplo é uma patologia de baixa incidência dentre as neoplasias, e as repercussões relativas à proliferação descontrolada de plasmócitos na medula óssea são graves e incluem degeneração óssea, anemia e a leucopenia; exigindo da enfermagem uma assistência integral, sistematizada e especializada, com base na identificação de evidências clínicas à beira do leito. Desta forma esse estudo tem por objetivo: Caracterizar os diagnósticos de enfermagem, utilizando a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE), a partir dos problemas mais prevalentes, descritos nos prontuários com diagnóstico de Mieloma Múltiplo. Trata-se de um estudo-piloto de análise documental de prontuários de pacientes internados na clínica de hematologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) com diagnóstico de mieloma múltiplo, durante o mês de Julho de 2009, com delineamento retrospectivo e abordagem quantitativa. Utilizou-se uma amostra de conveniência para obtenção de cinco prontuários, os quais foram analisados sistematicamente a partir dos últimos cinco dias de registros de enfermagem e exames laboratoriais. A coleta de dados se deu em dois momentos: no primeiro foram identificados os problemas de enfermagem no prontuário do paciente utilizando um instrumento que contempla dados do exame físico e de exames laboratoriais; no segundo foi realizado um mapeamento cruzado dos termos com a CIPE, para estabelecer os diagnósticos de enfermagem. Os dados foram agrupados e organizados para tratamento estatístico descritivo. Resultados evidenciaram como diagnósticos de enfermagem mais prevalentes nesses pacientes: mobilidade física comprometida, integridade da pele comprometida, perfusão tissular comprometida, risco de infecção, troca gasosa comprometida (100%); pressão sanguínea alterada e padrão respiratório comprometido (80%). Assim, percebe-se o impacto da doença na mobilidade física desses pacientes, fato que repercute diretamente para a enfermagem nas ações para o auto-cuidado.